

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário a ata da 112ª Sessão Ordinária, realizada em 4 de dezembro de 2023.

Em discussão a ata que acaba de ser lida. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovada.

Pequeno Expediente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Hilton Coelho.

O Sr. HILTON COELHO: Sr. Presidente, demais deputados, deputadas, nós queremos fazer o registro do processo de mobilização dos trabalhadores e das trabalhadoras da enfermagem. Na última semana, nós tivemos uma mobilização que foi muito frutífera, no sentido de que levou a categoria às ruas. Nós ocupamos, inicialmente, a frente do antigo Shopping Iguatemi, hoje Shopping da Bahia; depois, a categoria veio em carreata e em caminhada até o Centro Administrativo da Bahia e percorreu alguns espaços de poder que são importantíssimos para nós fazermos o questionamento sobre o pagamento do piso da enfermagem na Bahia.

Em um primeiro momento, fomos à PGE (Procuradoria Geral do Estado). Inclusive, há um encontro marcado com as lideranças dos sindicatos, das associações, dos núcleos, para que a PGE dê a sua versão, o seu entendimento sobre o fato de o Governo do Estado da Bahia receber os recursos para a garantia do piso da enfermagem e, simplesmente, não fazer esse repasse até agora. Pelo contrário, Sr. Presidente. Eu faço questão de subir a esta tribuna, mais uma vez, para tratar dessa situação porque existem segmentos da enfermagem na Bahia que, inclusive, estão tendo redução de remuneração nos seus contracheques. É uma coisa inacreditável o nível de desrespeito a que nós chegamos!

Emblemática também é a transformação, de um dia para o outro, de uma gratificação que sempre foi variável e que, por ser variável, ela nunca poderia constar como parte do piso. Aliás, nada que seja considerado complementação pode fazer parte do piso, por uma questão muito simples. Esse recurso, o piso, também tem uma relação com a categoria que está aposentada e não se pode levar o que é variável, o que é complementação, como garantia para a aposentadoria.

Portanto, o que governo está fazendo, infelizmente, é uma grandíssima manipulação em relação à implementação do piso, volto a dizer, depois de chegarem os recursos nacionais, que são na casa de bilhões. A previsão deste ano é de R\$ 11 bilhões para a garantia do piso, nacionalmente. Parte disso, obviamente, vem para a Bahia. É a garantia de 3 anos, inclusive, para que os governos e a iniciativa privada possam se adaptar a esse novo momento de reconhecimento mínimo da importância dessa categoria, da categoria da enfermagem.

E por que eu digo isso, Sr. Presidente? Porque todos nós sabemos que, no dia a dia, quem segura a mão das pessoas que estão passando a situação mais difícil, que é quando a sua vida está sob risco, é, fundamentalmente, a presença desses profissionais, da maneira mais constante possível. Isso foi dramaticamente verificado no período da pandemia. Aliás, não apenas muitos profissionais perderam a vida, como o exercício da sua profissão – é muito triste falar isso – levou a óbito pessoas queridas, muito próximas. Às vezes, pai, mãe e até filhos. Como é que isso não é reconhecido pelo estado?

Eu não posso falar de toda a institucionalidade, porque, seguindo a partir das pressões que foram feitas pelo movimento social, o Congresso Nacional respondeu e colocou na Constituição deste país a garantia do piso para a categoria. Mas como é que o recurso chega ao estado da Bahia e ele não tem qualquer consequência? Muito pelo contrário, o que existe é uma redução de remuneração dos trabalhadores e das trabalhadoras da enfermagem.

Então nós queremos aqui, Sr. Presidente, registrar o nosso protesto, dizer que a PGE precisa dar resposta, dizer que a Secretaria da Saúde do...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) estado e, sobretudo, o governador Jerônimo precisam dar resposta. E esta Casa precisa também se pronunciar em relação a esse absurdo. Não podemos assistir ao piso nacional da enfermagem na Bahia virar uma grande farsa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Raimundinho da JR.

Eu peço ao pessoal daqui da Casa que pelo menos informe qual o colégio que está visitando a gente. Ou não deu tempo ainda de avisar a este presidente para que eu saude os estudantes?

O Sr. RAIMUNDINHO DA JR: Boa tarde, Sr. Presidente. Quero saudar as galerias, em nome de todos os estudantes aqui presentes.

Sr. Presidente, chego aqui, mais uma vez, pasmo com o que nós estamos vendo na nossa Bahia, com a Bahia Norte. Hoje, eu descobri a pegadinha da fábrica, da indústria das multas! Sabe o que está acontecendo, nobre colega Matheus de Geraldinho? Eu quero dizer a vocês que a Bahia Norte, simplesmente... no nosso carro, que é desta Casa, nós temos o Sem Parar e estava rigorosamente em dia, pago. Simplesmente, eu cheguei lá e a luz da cancela ficou vermelha. Eu parei, buzinei e eles estão liberando depois que você para. Mas a obrigação deles era mandar um funcionário chegar até o condutor do veículo e explicar o motivo pelo qual você foi proibido de passar naquela praça, que é do Sem Parar.

Agora, a gente fica mais pasmo ainda porque aquilo ali está virando a moda da pegadinha, porque depois que você passa eles mandam uma multa de evasão de pedágio, porque eles liberam com o sinal vermelho, e você vai ter de discutir com a Justiça porque vai vir uma multa em seguida. Isso é um absurdo! Mas a gente fica aqui olhando, e eu acho que, graças a Deus, agora foram vendidas as duas concessionárias, a Bahia Norte e a CLN. E espero que essa concessionária que comprou, que ganhou... porque a gente desta Casa também vai procurar saber quais os moldes em que foram vendidas a Bahia Norte e a CLN.

Recentemente, foi renovado o contrato da CLN por mais 30 anos. E eu fiquei pasmo de ver, no dia da nossa audiência, que ele disse que o compromisso dele seria o de ir até Mata de São João. Ou seja, mais uma vez, a gente está vendo que as coisas não podem sair do controle desta Casa.

A gente tem de defender o nosso povo porque a CLN é uma das concessionárias por onde, todos os finais de semana, a gente passa, até os funcionários desta Casa, muitos vão aproveitar seu veraneio no litoral, na Linha Verde, por que motivo eles dobram o valor do pedágio? É um absurdo, é uma vergonha! Eu só vejo isso na Bahia, porque eu sei e conheço todo o nosso país. Só existe isso aqui no Litoral Norte. E eu quero que ele me prove o contrário, que em outras rodovias do nosso país, nos finais de semana e feriados, eles mudam o valor.

Então temos de tomar uma atitude. Nós, parlamentares, não podemos conviver com essa falta de respeito com o nosso povo, porque, quando chega o final de semana, vai a classe menos favorecida, vai o operário, vai o gari e passa ali naquela praça de pedágio e não é justo que venha a ser cobrado o valor em dobro. E a gente está vendo agora essa falta de respeito.

A Bahia Norte, mais uma vez... ainda bem que agora eu acho que vai mudar o diretor da Bahia Norte, porque, com essa venda, não é possível que vai continuar o dismantelo que vem acontecendo. Porque, se não fosse vendida a Bahia Norte, nós íamos ter aqui na Bahia mais uma Viabahia, com tanta falta de respeito que nós já temos registrada nesta Casa aqui, Sr. Presidente.

A gente sabe, vem lutando – o senhor é testemunha disso – e a gente não pode se calar. A Viabahia com total descaso com o nosso povo e a Bahia Norte está indo pelo mesmo caminho, porque me deu aqui um cronograma, já faz 90 dias, e um tal de Leonardo, que eu acho que não tem responsabilidade...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) nenhuma, me deu um cronograma dizendo que, com 15 dias, me mostraria os trabalhos que viriam a ser executados na BA-093. Porque lá tem dois colégios, lá tem uma feira livre

e, no dia que acontecer – o que nunca vai acontecer, peço a Deus –, uma fatalidade de morrer uma pessoa, um jovem ou uma criança, naquela margem da BA-093, nós vamos culpar os diretores da Bahia Norte, porque nesta Casa já foi avisado.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Só para concluir, Sr. Presidente. Quero dizer aqui para todos que a gente não pode se calar com isso.

Meu muito obrigado e que Deus abençoe a todos nós.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Quero saudar aqui os jovens vereadores da cidade de Simões Filho. Bem-vindos à Assembleia Legislativa. Hoje, é um dia atípico, não é um dia de sessão, por isso vocês estão vendo este Plenário vazio.

Com a palavra a deputada Kátia Oliveira.

A Sr.^a KÁTIA OLIVEIRA: Sr. Presidente, Srs. Deputados aqui presentes, imprensa aqui presente e representada, uma boa tarde.

Hoje, é motivo de alegria, Sr. Presidente, estar aqui nesta Casa com as galerias ali repletas de jovens vereadores da cidade de Simões Filho. É um projeto, Sr. Presidente, que foi de minha autoria enquanto vereadora naquele município e que passou a vigorar em 2019, quando nós tivemos a primeira turma. Nós estamos na terceira, já que em 2020 e 2021, por conta da pandemia, não tivemos. Mas é um projeto muito forte, muito lindo que Deus colocou no meu coração, porque a gente precisa inserir a nossa juventude no processo político.

Então, eles ficam ali, meu presidente interino, Tiago, eles ficam ali, eles participam de um processo seletivo com uma redação, são mais de 500 jovens que participam desse processo, e as 19 melhores redações, já que são 19 cadeiras de vereadores, são escolhidas. E eles passam, a partir de então, a conhecer, a participar da vida legislativa, a ver como funciona a Câmara de Vereadores, de que forma o vereador trabalha representando o povo, e também o Executivo. Visitam as obras, vão às secretarias, aos gabinetes.

Para isso, além de todo o conhecimento que passam a ter da coisa pública, de como as coisas funcionam, eles também recebem uma bolsa-auxílio no valor de R\$ 405 e tem um mandato de maio até dezembro.

No próximo ano, teremos uma nova seleção, e nós estamos aqui com os jovens vereadores da edição de 2022 e da edição de 2023. É um prazer enorme para esta Casa tê-los aqui, esse foi um compromisso desta deputada, trazê-los até aqui para que possam conhecer agora também como é que funcionam os trabalhos na Assembleia Legislativa da Bahia.

Hoje, como o nosso presidente falou, não é um dia em que tem votação, geralmente é na terça-feira, um dia em que aqui fica cheio de deputados, é um dia mais caloroso, mas foi a data que nós encontramos. Queremos dizer que estamos honrados, a Casa está honrada, meu deputado Tiago, em tê-los aqui, jovem vereadores, participando desta sessão.

Parabenizar o prefeito Dinha, de Simões Filho, que tem olhado para a juventude com muito respeito, com muito carinho e dando voz e vez a ela porque é disso que a nossa juventude precisa. Não é só falar que é importante, é dar oportunidades de mostrar, provar nas ações. E o prefeito Dinha tem feito isso nas ações da cidade de Simões Filho.

Eu quero parabenizar e agradecer a Deus pela vida do superintendente Matheus Bacellar, que, inclusive, foi jovem senador, representou a Bahia, não lembro qual foi o ano, mas representou a Bahia, criou um projeto de lei lá no Senado, nos orgulha muito e tem feito um trabalho brilhante à frente da Superintendência de Juventude do nosso município.

Beijo no coração, Deus abençoe a todos.

Muito obrigada, presidente.

(O Deputado Tiago Correia assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Deputada Kátia, V. Ex.^a está sempre atenta no que diz respeito, principalmente, à juventude, esta Casa parabeniza a sua iniciativa e parabeniza os jovens vereadores de Simões Filho. Sentimo-nos honrados com a presença de vocês que estão tendo essa oportunidade. Voltem mais vezes, quem sabe em um dia, como a deputada falou, em um dia de sessão em que tenhamos uma votação, quando as discussões são mais acaloradas, como bem disse a nossa deputada.

Mas sejam bem-vindos.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Eu quero convidar, para fazer uso da palavra, a deputada Olívia Santana.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Eu quero saudar, dar boa-tarde aqui, presidente, a V. Ex.^a, saudar os colegas, deputadas, deputados, funcionários desta Casa, saudar esses jovens vereadores da cidade de Simões Filho, deputada Kátia. É assim que a gente vai exercitando a cidadania e democratizando o acesso à política.

É preciso que essas meninas e esses meninos saibam que representar os seus municípios, o estado da Bahia, é uma tarefa que está posta para toda a cidadania baiana. Não precisa ser alguém iluminado, ou iluminada, de famílias ricas, abastadas. Nós precisamos, inclusive, que, cada vez mais, o povo possa ocupar espaços nesta Casa. Por isso, é muito educativo ter esses programas que promovem a participação política da juventude.

Nós já tivemos aqui, há duas semanas, o Parlamento Jovem, com meninos exercitando o trabalho de deputadas, de deputados. Foi muito bonito aqui, 3 dias de mobilização de uma juventude, de adolescentes, nesta Casa. Então, dou a vocês as minhas boas-vindas na condição de presidenta da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público

Quero também, Sr. Presidente, destacar a importância da audiência pública que realizamos na manhã de hoje, nesta Casa, celebrando os 20 anos de existência da secretaria estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação na Bahia. Foi uma experiência muito rica, muito importante, com a presença do secretário André Joazeiro e toda a sua equipe, também com a presença da Fieb, de outras instituições, de universidades, reitoras, também aqui presentes, a reitora Adriana Marmorini, a reitora Joana, da Universidade Federal do Sul da Bahia, portanto, diversas universidades aqui presentes celebrando essa oportunidade que se abre novamente no Brasil, de oxigenação do exercício do trabalho científico em nosso país. Sem ciência, tecnologia e inovação, não há projeto de nação.

Portanto, eu quero também destacar que o governador Jerônimo Rodrigues, ainda no dia 7, fez o lançamento do programa Semiárido, que é um programa da Secti (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação), com o investimento de R\$ 1 bilhão para os próximos anos, o que garante a democratização e popularização da ciência nos diferentes territórios.

Isso é fundamental de ser destacado nesta Casa, esta Casa que discute e tem uma grande preocupação com o problema da seca no território baiano. Quero destacar que 70% do território da Bahia é formado pelo Semiárido e sofre o impacto terrível da seca. Quando se fala em emergência climática, nós temos o exemplo concreto no nosso estado, um verdadeiro movimento, processo de desertificação.

É preciso ter, de fato, investimentos na área científica, de pesquisa, para garantirmos uma política estável, sustentável, de convivência com a seca, e tudo isso foi matéria de debate na manhã de hoje na nossa comissão.

Também homenageamos, celebramos, todo o corpo de funcionárias e funcionários porque, sem elas e sem eles, nós não teríamos condição de fazer o grau de produção científica que nós estamos fazendo no estado da Bahia.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Por fim, Sr. Presidente, celebrar que o governo Lula é um governo que rompeu com aquela atitude negacionista e vem se encontrando com o nosso governo do estado, fazendo mais

investimentos, e em breve serão anunciados novos investimentos robustos no desenvolvimento da ciência na Bahia.

Muito obrigada pela sua tolerância e agradeço também à ministra Luciana Santos, que tem sido uma grande parceira do nosso estado e da ciência em todo o Brasil.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Muito obrigado, deputada. Muito pertinente o assunto que V. Ex.^a traz a esta Casa, a situação da seca atinge praticamente todo o nosso estado, são mais de 200 municípios em situação de emergência decretada, alguns aguardando a confirmação.

Sabemos que já tem animais morrendo por falta de alimentação e bebida. Inclusive, água potável está faltando em diversos distritos para que a própria população tenha acesso, então, realmente, é preciso medidas urgentes, enérgicas, o governo já vem sinalizando alguma coisa.

Parabenizar a Faeb, na pessoa do seu presidente, Humberto Miranda, que também tem se deslocado aos municípios, encaminharam um ofício a esta Casa e ao governo do estado com uma série de reivindicações.

Também parabenizar a Unagro, que, por meio de uma carta aberta, trouxe diversas sugestões, como a suspensão da exigência de autorização para a perfuração de poços artesianos neste momento; a prorrogação do prazo para pagamento de financiamentos rurais; a abertura de linha de crédito, enfim, investimentos em recursos hídricos, e carros-pipas para amenizar o sofrimento da população baiana, principalmente dos produtores rurais, os pequenos produtores, que não têm recursos para buscar alternativas para minimizar os impactos da seca.

Então, nós esperamos que, o mais breve possível, o governo possa colocar essas medidas em ação para minimizar o sofrimento de milhares de baianos.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Queria passar a palavra para o deputado Matheus Ferreira.

O Sr. MATHEUS FERREIRA: Boa tarde. Boa tarde, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, a imprensa que se faz presente, todos que nos acompanham, os convidados de hoje na nossa Assembleia Legislativa. Parabenizá-los e dizer que vocês são muito bem-vindos aqui na Casa onde discutimos e trabalhamos projetos e decisões que, com certeza, irão alterar e melhorar a vida das pessoas.

Para quem não me conhece, sou o deputado Matheus Ferreira, o deputado mais jovem da Bahia, o segundo deputado mais jovem do Brasil. Ter vocês aqui, como grandes representantes, jovens vereadores, representantes do município de Simões Filho, é algo gratificante, é algo que nos expressa e nos alegra muito. Como vocês estão vendo que estou aqui com apenas 24 anos de idade, é algo que vocês podem imaginar e alcançar lá na frente.

Venho aqui, hoje, Sr. Presidente, grande amigo Tiago Correia, fazer algumas missões e parabenizações ao governo do estado pelas últimas ações durante 2, 3 semanas. Na educação, o governo do estado inaugurou mais um colégio em tempo integral na comunidade de Tancredo Neves e Jardim Cajazeiras. Essa escola que, com certeza, além de trazer uma estrutura da melhor qualidade possível, traz segurança aos familiares em terem a conformidade e a segurança de manter os seus filhos, não só às manhãs, mas às tardes também, fazendo atividades curriculares, esportes e estudando também.

Na saúde, o governo entrega mais 68 ambulâncias para municípios baianos, num investimento de R\$ 18 milhões para a saúde da Bahia. Com certeza, essas novas ambulâncias chegaram no melhor momento possível aos municípios, em momentos que vêm passando dificuldades. E, com certeza, nós entendemos isso aqui, como deputados estaduais, principalmente porque a saúde é, com certeza, um dos principais setores mais necessitados de mudanças. Então, essas chegam para melhorar a estrutura, o equipamento do Samu. É, com certeza, o governo do estado trazendo a régua e o compasso para nós podermos trabalhar do melhor jeito possível.

Fazendo agora uma menção à segurança pública, a entrega da delegacia reformada em Lagoa Real, lançamento da Operação Verão 2023/2024 da Polícia Militar da Bahia, que vai garantir um verão mais seguro para os baianos e turistas, com certeza. Uma parceria da polícia com a Secretaria de Turismo. O secretário Maurício Barcelar, um grande amigo e parceiro, vem demonstrando, por estar na sua cadeira de secretário... o incremento mensal de 4.500 policiais militares em esquema de plantões extras; as entregas de 125 novas viaturas, investimento de R\$ 2,5 milhões; formatura de 500 novos sargentos; inauguração da nova sede da Rondesp da Baía de Todos-os-Santos, investimento de mais de R\$ 2 milhões. Só neste ano, o governo do estado já entregou 51 unidades como parte do programa de modernização das estruturas da segurança pública.

E, por fim, na semana passada, o governador sancionou a lei que institui o programa Bahia Sem Fome. Com certeza, agora temos um entendimento e a segurança de que, com essa lei, as pessoas que estão nas pontas, e costume dizer que estão na invisibilidade, são aquelas que estão sofrendo, principalmente lá na ponta.

Para finalizar, a Cufa Brasil está realizando um campeonato, a Copa das Favelas, Tiago Correia. Com certeza, é uma integração do esporte nas favelas, dando a oportunidade e o momento àqueles jovens de quem sabe, terem um futuro promissor. Nós sabemos que a Bahia tem diversas revelações no esporte, não só no futebol.

Então, parabenizo...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) o município de Lauro de Freitas. Lauro de Freitas, com dois times de futebol, o masculino e o feminino, indo representar o estado, o nosso estado, lá em São Paulo no campeonato da Cufa Brasil. Toda sorte, todo sucesso aos grandes atletas do município de Lauro Freitas.

Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Muito obrigado, Ex.^{mo} Matheus Ferreira.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Queria convocar, para fazer uso da palavra, o deputado Roberto Carlos.

O Sr. ROBERTO CARLOS: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, imprensa, funcionários públicos que prestigiam esta Casa, minha consciência me impõe a vir fazer este pronunciamento nesta tarde de segunda-feira. Foi com surpresa, Sr. Presidente, que eu recebi a notícia, pela imprensa baiana, do afastamento de Ednaldo Rodrigues da presidência da CBF - Confederação Brasileira de Futebol.

Ednaldo Rodrigues é baiano, de Vitória da Conquista. Seu colega, amigo, foi presidente da Federação Baiana de Futebol por alguns anos e a presidiu com muita dinâmica, com muita transparência. Foi vice-presidente da Confederação Brasileira de Futebol e, atualmente, era o presidente da CBF, eleito em 2022, com mandato até 2026.

Ednaldo Rodrigues, Sr. Presidente, ganhou a eleição legitimamente, com o voto dos filiados que compõem a Confederação Brasileira de Futebol de maneira unânime, coisa que nunca antes aconteceu na história da eleição da CBF. Ednaldo teve os votos de todos os 20 clubes da Série A e 20 clubes da Série B e ainda 27 federações brasileiras. Por unanimidade, todos votaram em Ednaldo Rodrigues para presidente.

Ednaldo Rodrigues, Sr. Presidente, acabou com as regalias que havia na CBF, acabou com a corrupção, com o assédio moral, o assédio sexual. A imagem daquela entidade do esporte brasileiro era sempre denegrida, geralmente por coisas erradas.

Ednaldo Rodrigues vendeu helicópteros, vendeu jatinho e isso incomodou muita gente grande, que achava que tinha de continuar reinando na Confederação Brasileira de Futebol. Desde a sua entrada como presidente eleito pelos clubes e pelas federações, Ednaldo Rodrigues sempre foi tachado como homem que não estava preparado para assumir à presidência da CBF. Tudo isso a imprensa sulista – uma boa parte da imprensa sulista – usava, Sr. Presidente, com muito preconceito,

com discriminação contra um baiano, preto, descendente de índio, nordestino. A imprensa sulista não aceitava um presidente, que não fosse lá do Sul, chegar como Ednaldo chegou.

Mas, graças a Deus, Ednaldo conseguiu êxito e foi eleito presidente da Confederação Brasileira de Futebol e, hoje, está dando um show de administração. Nunca, na história de pontos corridos do Campeonato Brasileiro de Série A, se teve uma decisão, ...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) na última rodada, em que o presidente teve que mandar três troféus: um, para o Palmeiras e São Paulo; outro, para a cidade de Salvador; e outro, para o Rio de Janeiro. Isso porque não sabia quem seria o campeão. Isso é fruto da administração democrática e transparente do Sr. Ednaldo Rodrigues.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Agora, a Fifa manda um recado para aqueles que querem atrapalhar a administração de Ednaldo Rodrigues: “se não voltar Ednaldo Rodrigues, a Fifa vai fazer uma intervenção na CBF”. Isso é ruim para o futebol brasileiro, porque há muito tempo que não se descobre um craque. E, de repente, ter uma intervenção da Fifa, vai piorar o futebol brasileiro.

Por isso, Sr. Presidente, eu quero repudiar a atitude do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro em afastar o presidente Ednaldo Rodrigues, que foi eleito, legitimamente, pelos votos dos presidentes de clubes de Série A, Série B e das federações dos estados do Brasil.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Deputado Roberto Carlos, muito pertinentes as palavras de V. Ex.^a. Talvez, o mais importante seja destacar que esse afastamento – do então presidente Ednaldo Rodrigues – não se deveu a nenhum ato de corrupção, a nenhuma mazela causada.

Justamente aconteceu por toda uma mobilização de um grupo, como V. Ex.^a bem disse, que conseguiu questionar, na Justiça, acerca do processo eleitoral que ocorreu anos atrás, inviabilizando o processo; e, por isso, que o Ednaldo Rodrigues foi afastado. Mas uma nova eleição será convocada. Tenho certeza de que ele prontamente será candidato e, desta forma, não terão nenhum tipo de artimanha para afastar esse ilustre baiano, conquistense, negro, descendente de índio, nordestino que nos orgulha à frente da Confederação Brasileira de Futebol.

Muito obrigado, nobre deputado Roberto Carlos.

Não havendo mais inscritos, declaro encerrada a presente sessão, convocando uma para amanhã, no horário regimental.